

EDITORIAL

*Renato Felipe Cobo e Valéria de Oliveira Brites
Professores dos Cursos de Administração e de Ciências Contábeis e Editores-chefes da Revista*

É com enorme satisfação que publicamos a segunda edição da Revista Caderno de Negócios dos Cursos de Administração e de Ciências Contábeis. Esta satisfação não tem origem apenas na superação dos desafios inerentes à tarefa de publicar uma edição (quem trabalha nesta área conhece bem as dificuldades), mas principalmente no fato de que esta edição materializa, ainda mais, os princípios norteadores desta Revista.

Desde as conversas iniciais sobre a possibilidade de uma Revista acadêmica para os Cursos, esta foi pensada para ser um espaço acadêmico de divulgação dos trabalhos realizados, preferencialmente, pelos discentes dos Cursos. Estes trabalhos seriam, evidentemente, orientados pelos docentes dos Cursos, e trabalhos de autoria somente dos docentes e de autores externos seriam também bem-vindos e publicados. Esta edição da Revista materializa esse desejo coletivo dos docentes dos cursos.

Este segundo número conta com 7 artigos dos discentes (sendo 3 do curso de Ciências Contábeis e 4 do curso de Administração) e um artigo de um docente do Curso de Administração. O artigo do discente Fernando Fragoso sob a orientação da docente Valéria Brites investigou a produção acadêmica relacionada ao tema de Planejamento Tributário, assunto sempre em moda no mundo empresarial. A pesquisa do Fernando descobriu que, ao contrário do universo empresarial, o mundo acadêmico contábil escreveu poucos artigos no período 2011 a 2020 sobre o assunto. A pesquisa, é bom registrar, ficou restrita ao Congresso USP de Contabilidade.

O artigo de autoria da estudante Ana Gabriela Gonçalves e da professora Dra. Roberta Amaral empregou o método Du Pont para analisar a rentabilidade das operações de uma varejista de roupas e a de seus acionistas no período da pandemia, que foi, e ainda está, desafiador para o desempenho financeiro de inúmeras entidades contábeis. Tema parecido foi estudado pela estudante Marcela Gonçalves sob a orientação da docente Natiara Muniz: o desempenho contábil-financeiro da empresa Arezzo Indústria e Comércio S/A no período 2018 a 2020 a partir das informações disponíveis nas Demonstrações do Fluxo de Caixa (DFC) da entidade. Apesar das incertezas e adversidades trazidas pela pandemia, os indicadores contábeis estudados pela pesquisa da Marcela mostraram um desempenho financeiro melhor em 2020 do que o período imediatamente anterior à pandemia para a Arezzo, ao contrário da pesquisa conduzida pela Ana Gabriela.

Já o artigo assinado pela egressa do Curso de Administração Edilane da Silva e pelo professor Dr. Cláudio Corrêa, coorientado pela Professora Dra. Priscila Fernandes, analisou o aprimoramento do Relacionamento com Clientes por meio da utilização de redes sociais. Ao estudar a forma de relacionamento da empresa Netflix, o foco da pesquisa, o artigo concluiu que o marketing de relacionamento aliado às redes sociais é um recurso que deve ser explorado pelas empresas para otimizar a relação com os clientes.

O egresso Francisco Paulo Thomé e o professor Rafael Menezes fizeram uma revisão de literatura sobre implementação de teorias e métodos de garantia de qualidade e controle de produção na fabricação

de queijos e derivados lácteos, e a estudante Lorryne Andrade e o professor Francisco Albuquerque analisaram a adequação do colégio Maple Bear às exigências da nova Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/2018) onde se constatou que a empresa coleta dados pessoais e dados sensíveis de seus funcionários e clientes e já iniciou o tratamento dos dados, mantendo-os de forma organizada e sigilosa, sendo identificada uma grande coleta de dados sendo necessário rever se é necessário recolher todos esses dados pessoais e dados pessoais sensíveis, observando sempre a finalidade da coleta de cada dado. A partir da análise de banco de dados públicos sobre a mortalidade de Micro e Pequenas Empresas (MPE), a estudante Marcella dos Santos e o professor Rafael Menezes constataram que não houve uma única causa específica que justificasse a falência das empresas na amostra estudada, mas sim um conjunto de aspectos que levaram as entidades da amostra de dados à falência.

Já, o Prof. Jorge Araújo compartilha, em seu artigo, sua experiência com um software simulador demonstrando como a tecnologia digital auxilia no processo de aprendizagem. A pesquisa demonstrou que a utilização da simulação supera algumas barreiras comuns presentes no ensino tradicional e proporciona ao discente o desenvolvimento de habilidades de planejar, negociar, liderar, organizar, administrar o tempo e recursos, elaborar estratégias, administrar finanças, pessoas e empreender ideias; a identificação, a análise, a crítica, a negociação e a seleção de soluções adequadas a problemas específicos enfrentados no cotidiano da gestão empresarial.

Que o leitor aproveite esta edição. Boa leitura!

Prof. Renato Felipe Cobo e Prof^a Valéria de Oliveira Brites